

# NOTICIÁRIO

## CONFERENCIA MUNDIAL DE POPULAÇÃO.

(*International Union of Scientific Study of Population, México, 1977*).

Todos os quatro anos, a *International Union of Scientific Study of Population* organiza seu congresso mundial. O próximo terá lugar no México (8 a 13 de agosto de 1977), a convite do Governo do México e do Conselho Nacional mexicano de população.

Aproximadamente mil participantes provenientes de todas as regiões do globo nele estarão reunidos.

92 comunicações científicas solicitadas serão apresentadas, e seus autores são pela metade originários das regiões do mundo em desenvolvimento. Estas publicações serão publicadas nas atas do Congresso. Além delas, comunicações espontâneas podem igualmente ser apresentadas.

A reunião do México dará atenção particular às relações entre as variáveis demográficas e o desenvolvimento sócio-econômico, aos problemas colocados pelas políticas demográficas face aos direitos do Homem e das ideologias. Outros debates serão estabelecidos sobre a formulação e a execução do Plano de ação mundial da população, as mudanças em matéria do estatuto da mulher, as etapas históricas do povoamento humano e do crescimento urbano, os recursos alimentares e outros assuntos técnicos. Informações complementares e inscrições: IUSSP, rue Forgeur 5, 4000 Liège. Bélgica.

### *Programa Científico.*

<i>Sessões Plenárias.</i>	<i>Oradores.</i>	<i>Comentadores.</i>
1. — População e Desenvolvimento sócio-econômico.	a). — G. OHLIN (Suécia) b). — E. IGLESIAS (Uruguai).	R. A. EASTERLIN (USA). A. CARRILLO-FLORES (México).
2. — Direitos do Homem, ideologia e políticas demográficas	a). — B. COLOMBO (Itália). b). — Simone VEIL (França).	D. V. GLASS (Reino-Unido).

*Sessões Especializadas.*

1. — *Fecundidade.*

- 1.1. — Fecundidade natural. Comissão de análise comparada da fecundidade. A. J. COALE (USA).
- 1.2. — Análise dos dados da Pesquisa Mundial sobre a fecundidade. Comissão da análise comparada da fecundidade. A. J. COALE (USA).
- 1.3. — Valor e Custo dos filhos para os pais. J. FAWCETT (USA).
- 1.4. — Efeitos da mortalidade de crianças sobre a fecundidade. L. RUZICKA (Austrália).
- 1.5. — Modelos matemáticos das concepções e dos nascimentos. H. LERIDON (França).

2. — *Nupcialidade e família.*

- 2.1. — Desenvolvimentos recentes na análise da nupcialidade e da formação e dissolução das famílias. S. H. PRESTON (USA).
- 2.2. — Métodos de medidas dos ciclos da vida familiar. N.B. RYDER (USA).

3. — *Mortalidade.*

- 3.1. — Influência da nutrição sobre a mortalidade. P. CANTRELLE (França).
- 3.2. — Efeitos do desenvolvimento sobre mortalidade diferencial. A. GOLLINI (Itália).

4. — *População e economia.*

- 4.1. — Crescimento da população e mudanças agrárias (Comissão de demografia econômica). V.L. URQUIDI (México).
- 4.2. — Modelo de tomada de decisão das famílias em matéria econômica e demográfica (Comissão de demografia econômica). V.L. URQUIDI (México).
- 4.3. — O papel das variáveis demográficas na elaboração das políticas e dos planos de desenvolvimento. M. MACURA (Iugoslávia).

5. — *Migração e urbanização.*
- 5.1. — Aspectos demográficos do povoamento humano (Comissão de urbanização e da distribuição espacial da população). P. A. MORRISON (USA).
- 5.2. — Crescimento urbano e organização das cidades. J. C. ELIZAGA (Argentina).
- 5.3. — Migrações internacionais e políticas demográficas nacionais. R. TABBARAH (Líbano).
6. — *Políticas demográficas.*
- 6.1. — Fatores que determinam o sucesso ou fracasso das políticas demográficas nos países em desenvolvimento. Carmen A. MIRÓ (Panamá).
- 6.2. — A formulação e a execução do Plano de ação mundial da população nas regiões. L. TABAH (França).
- 6.3. — Relações entre a evolução das estruturas econômicas, sociais e políticas da sociedade e o movimento da população. Y. N. GUZENATY (URSS)
7. — *Crescimento demográfico.*
- 7.1. — Mecanismos autoreguladores das populações tradicionais antes da transição demográfica (Comissão de demografia histórica). T. H. HOLLINGSWORTH (Reino Unido).
- 7.2. — Condições e conseqüências sócio-demográficas das populações estacionárias ou decrescentes. H. SCHUBNELL (Alemanha Federal).
- 7.3. — Os recursos alimentares e suas incidências demográficas. P. V. SUKHATME (Índia).
8. — *Plano familiar e aborto.*
- 8.1. — Programas do plano familiar e evolução da fecundidade (Comissão da influência demográfica dos programas do plano familiar). C. CHANDRASEKARAN (Índia).
- 8.2. — Aspectos demográficos do aborto (Comissão dos aspectos demográficos do aborto). A. KLINGER (Hungria).
9. — *Dados e métodos de análise.*
- 9.1. — Coleta dos dados e análise demográfica. K. T. de GRAFF — JOHNSON (Gana).

- 9.2. — Melhoria dos métodos de estimativas dos parâmetros demográficos em populações com dados deficitários. K. HILL (Reino-Unido).
10. — *Genética das populações*. L.L. CAVALLISFORZA (Itália).
- 10.1. — Relações entre demografia e genética das populações.
11. — *Estatuto da mulher*. L. EL-HAMAMSY (Egipto).
- 11.1. — Evolução do papel e do estatuto da mulher e suas correlações demográficas.

*MESAS-REDONDAS.*

1. — Medidas dos comportamentos em matéria de fecundidade e sua validade. L.C. COOMBS (USA).
2. — Implicações demográficas de diferentes modelos de ciclos familiares. J. DUPAQUIER (França).
3. — Modelos econômicos-demográficos. G. McNICOLL (Austrália).
4. — Incidência das Guerras sobre as variáveis demográficas. D. HEER (USA).
5. — Melhoria dos métodos e das técnicas de projeções demográficas desagregadas. H.V. MUHSAM (Israel).
6. — Melhoria das técnicas de avaliação dos efeitos demográficos dos programas de planeamento familiar (Comissão da influência demográfica dos programas do plano familiar). A. HERMALIN (USA).
7. — Métodos de análise demográfica do aborto (Comissão dos aspectos demográficos do aborto). A. KLINGER (Hungria).
8. — Sistemas de informação em demografia. J. BONMARIAGE (Bélgica).
9. — Necessidades e novos domínios em matéria de ensino da demografia. C. OKONJO (Nigéria).
10. — Paleodemografia. G. ACSADI.
11. — As etapas do povoamento dos Continentes (Comissão de demografia histórica). Maria Luiza MARCÍLIO (Brasil).  
J. N. BIRABEN (França).

MARIA LUIZA MARCÍLIO.



INSTITUTO DE PRÉ-HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

*As atividades do IPH em 1976.*

Apesar de dispor de um quadro de pessoal científico bastante reduzido e apesar do agravamento do problema do espaço (já que se chegou à saturação total ou quase total de todas as áreas de trabalho), o Instituto de Pré-História conseguiu manter em 1976 um intenso ritmo de atividades de pesquisa, formação de pessoal e prestação de serviços à comunidade.

1. — *Pesquisa.*

As principais pesquisas de campo decorreram de solicitação de autoridades, quando da descoberta de sítios arqueológicos. Assim, foi necessário realizar escavações em Itaguá (Ubatuba), numa área de 425 m<sup>2</sup>. Tratava-se do primeiro sítio pesquisado sistematicamente no litoral norte de nosso Estado, ocupado por grupos portadores de cerâmica. Ainda como colaboração com órgãos públicos, foram realizadas vistorias num sítio tipo sambaqui da Ilha do Mar Virado (Ubatuba) e num sítio cerâmico de Ilhabela. As pesquisas de laboratório se referiram não só ao material destes sítios como também ao de pesquisas anteriores, na região de Rio Claro, na Baixada Iguape-Cananéia (que está fornecendo várias datações pelos métodos radiocarbônicos) e na Baixada Santista (material antropológico de Piaçagüera, Buração e Maratúá).

2. — *Atividade docente.*

O Instituto de Pré-História co-patrocinou uma disciplina do curso de pós-graduação em Arqueologia (Antropologia), sobre problemas da pesquisa de campo. Além da assessoria a visitantes e grupos de estudantes, deu colaboração didática aos Departamentos de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e ao de Anatomia do Instituto de Biociências. Finalmente, recebeu um estagiário de pós-graduação.

3. — *Biblioteca.*

O acervo subiu a quase 2.000 volumes de obras especializadas, devendo fazer-se especial menção às áreas de Antropologia Física e Evolução Humana e Arqueologia Brasileira. Vários periódicos importantes no campo da Arqueologia e Antropologia tiveram suas séries completadas. A Biblioteca participou do "stand" da Universidade de São Paulo na IV Bienal Internacional do Livro e de grupos de trabalhos da Universidade e da Associação Paulista de Bibliotecários.

4. — *Reuniões.*

O Instituto de Pré-História esteve representado, com apresentação de comunicações, em vários encontros científicos: X Reunião Brasileira da Asso-

ciação Brasileira de Antropologia (Salvador), XXVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (Brasília), XI Congresso Brasileiro de Anatomia e II Luso Brasileiro de Anatomia (Niterói), XLII Congresso Internacional de Americanistas (Paris).

5. — *Publicação.*

Foi publicado o primeiro fascículo da série "Pesquisas do Instituto de Pré-História — O sambaqui de Piaçaguiera"; Marília Carvalho de Mello e Alvim & Dorath Pinto Uchôa, "Contribuição ao estudo das populações de sambaquis — Os construtores do sambaqui de Piaçaguiera".

6. — *Exposição Pública.*

Terminada a reorganização da exposição pública (cujo tema são as culturas pré-históricas do litoral paulista), foi iniciada a preparação de painéis fotográficos e explicativos, para torná-la mais acessível.

ULPIANO T. BEZERRA DE MENEZES.

\*

\* \*

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA.  
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

*As atividades do MAE em 1976.*

1. — *Situação Geral.*

Todas as áreas de atividades do MAE se viram seriamente comprometidas, como conseqüência de orçamentos indaquiados, de há vários anos, agravando-se ao extremo num momento de crise geral. Todavia, com auxílios externos, foi possível resolver alguns problemas urgentes, assim como equipar, para início efetivo de atividades, o Laboratório de Conservação e Restauração e manter um ritmo constante de crescimento.

2. — *Pesquisa.*

As pesquisas de campo sofreram diretamente o efeito de dotações insuficientes, tendo-se limitado ao Projeto do Alto e Médio Vale do Ribeira (padrões de ocupação pré-histórica), com levantamentos em Sete Barras, Eldorado, Iporanga, Apiaí e Ribeira. O estudo das casas subterrâneas e dos padrões de residência no Planalto Catarinense teve prosseguimento com as atividades do Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina (co-patrocinador do projeto), encerrando-se a coleta de campo da documentação básica. Completou-se, igualmente, o levantamento documental para uma pesquisa de etnicidade urbana na África (estudo do refluxo de africanos do Brasil para a Nigéria) e foram iniciadas as análises preliminares do projeto relativo ao Vale do Biferno, no Molise (Itália), em que o MAE colaborará com a *Soprintendenza alle Antichità del Molise* e com a Universidade de Sheffield

(Inglaterra) encarregando-se da parte referente à Idade do Ferro. Como sede da documentação latino-americana do projeto do *Lexikon Iconographicum Mythologiae Classicae*, da *Union Académique Internationale*, o MAE realizou levantamento do material existente no Brasil e contactou outros países sul-americanos. Além disso, áreas do acervo continuaram a ser objeto de trabalhos (coleção amazônica; moedas, lamparinas e terracotas mediterrânicas). Com estagiários de pós-graduação foram montados dois grupos para pesquisa, baseada em bibliografia referente ao Brasil, dos elementos de organização social e das áreas de atividade e equipamentos do ciclo da mandioca em grupos pré-cabralinos.

3. — *Pessoal técnico-científico.*

O MAE continuou a contar com três pesquisadores (doutores), um Museólogo, um Técnico de Laboratório (Restaurador), sete estagiários de pós-graduação (dois dos quais de Belém), um de graduação (do Daomé) e um pesquisador-doutor.

4. — *Exposições.*

Com material recebido do Instituto Nacional de Antropologia e História, do México, e auxílio financeiro da Reitoria, o MAE organizou e apresentou em sua sede e, a seguir, no Museu Nacional (Rio de Janeiro) e na Fundação Cultural do Distrito Federal (Brasília) a exposição "México: Arqueologia pré-hispânica", que teve a mais ampla repercussão. Foram iniciados entendimentos com a Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia, para apresentação, sob seus auspícios, de uma exposição circulante sobre o tema "A arte da terracota na Antigüidade Clássica". Teve início a reformulação da exposição dos setores afro-brasileiro (com quase um milhar de novas peças, inclusive a maior coleção de jóias existentes fora da África) e da América pré-colombiana.

5. — *Atividades docentes.*

O MAE colaborou com cursos de graduação dos Departamentos de História e Letras da FFLCH e de pós-graduação em Antropologia, do Departamento de Ciências Sociais. Com o co-patrocínio do IPH, convidou o diretor do Laboratório de Pesquisas Arqueológicas da Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais, Paris (Paul Courbin) para um curso de pós-graduação sobre problemas de campo na investigação arqueológica. Nos termos do convênio USP/Itamaraty, manteve, por mais este ano, um de seus pesquisadores na Universidade de Ife (Nigéria) para ministrar, como leitor, um curso de Estudos Brasileiros.

6. — *Biblioteca.*

O número de livros sobe atualmente a 6.062 volumes e o periódicos a 4.782 fascículos. Com relação a certas áreas (Teoria e Método em Arqueologia da América do Sul, Arqueologia mediterrânea, Arqueologia africana, Ecologia Cultural etc.) já é, de longe, a mais atualizada biblioteca do país.

7. — *Laboratório de conservação e restauração.*

Com suplementação especial da Reitoria, foi possível adquirir o equipamento básico para a implantação definitiva do Laboratório (câmara de micro-climatização, equipamento elétrico e de laboratório, assim como máquinas e ferramentas de oficina mecânica). Já está ele operando regularmente na solução de problemas práticos e, a partir do próximo ano, iniciará um projeto de pesquisa. O Laboratório deu assessoria e prestou serviços a organismos públicos vinculados a patrimônio cultural, na área federal e estadual, IPHAN e CONDEPHAAT.

8. — *Publicações.*

Além do catálogo da exposição "México: Arqueologia pré-hispânica", puderam circular os números XV e XIX do periódico *Dédalo — Revista de Arqueologia e Etnologia*, contendo importantes contribuições à Arqueologia do Mediterrâneo oriental e da província de Corrientes, na Argentina. Os números XVI/XVIII estão em fase final de impressão.

ULPIANO T. BEZERRA DE MENEZES.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE  
HISTÓRIA.

(ANPUH) — Caixa Postal 8030 São Paulo (SP).

Prezado(a) Colega

Dois assuntos de grande interesse são objeto desta *primeira circular*.

I. *O IX Simpósio Nacional da ANPUH.*

Temos o grato prazer de comunicar a realização do IX Simpósio Nacional da nossa entidade, na cidade de Florianópolis, SC, de 17 a 23 de julho do corrente ano. Poderão inscrever-se, além dos professores de História em nível superior, os professores de disciplinas afins, do mesmo nível, os professores de História de grau médio e os estudantes de História dos estabelecimentos de ensino superior.

Constam do programa do certame:

1 — *Comunicações:*

- i. O homem e a técnica (tema fundamental).
- ii. Metodologia do ensino da História em nível superior.
- iii. Levantamento de fontes primárias (recomenda-se a preferência para as fontes referentes ao tema fundamental).



Os resumos das comunicações em 2 ou 3 págs. datilografadas em espaço duplo, papel tamanho officio, deverão ser enviados à Secretaria Geral até 15 de maio próximo, a fim de figurar no *Elenco*, publicação a ser distribuída aos participantes do IX Simpósio. A apresentação de comunicações é subordinada à apresentação dos resumos. O texto integral das comunicações, 30 págs. no máximo, datilografada em espaço duplo, papel tamanho officio, deverá ser entregue ao ensejo de sua apresentação no certame a fim de ser publicado nos *Anais*. As comunicações e respectivos debates são reservados aos professores de História em nível superior.

2. — *Cursos intensivos*:

Durante o certame serão realizados quatro cursos intensivos, na área de Metodologia da História, História Antiga, História Moderna e História do Brasil, cujo objeto será comunicado na próxima circular. Os cursos serão abertos a todos os participantes do Simpósio, mediante o pagamento de taxa especial.

3. — *Mesas-Redondas*:

Com o intuito de proporcionar o debate sobre alguns problemas afetos ao ensino da História em nível superior, o IX Simpósio organizará quatro reuniões em Mesa Redonda, dedicadas às seguintes questões: i. A História no currículo das Faculdades de Filosofia; ii. Os cursos de pós-graduação; iii. A História e o problema dos Estudos Sociais; iv. As novas técnicas do ensino da História em nível superior. A apresentação dos trabalhos e participação nos debates das Mesas-Redondas são reservadas aos professores de História em nível superior.

\*

II. a 29a. Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Como entidade integrada nos quadros da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a ANPUH tem o prazer de levar ao seu conhecimento, a realização, em Fortaleza, CE, da 29a. Reunião da SBPC, de 6 a 13 de julho próximo.

Programa das *comunicações* no setor de História:

- i. O trabalho rural (tema fundamental).
- ii. Comunicações livres.

A publicação da SBPC sob o título *Resumos* — a ser distribuída durante a 29a. Reunião divulga as súmulas das comunicações — 10 linhas no máximo, mediante pagamento de taxa especial e remetidas até 30 de abril à sede da mesma entidade à Rua Cardeal Arcoverde, nº 1629, Caixa Postal 11.008 (CEP 05407), São Paulo (SP). Outras informações sobre o certame de For-

taleza podem ser obtidas no mesmo endereço. O texto completo das comunicações deverá ser apresentado em Fortaleza, 30 págs. no máximo, datilografada em espaço duplo, papel tamanho ofício. As comunicações e debates são reservados aos professores de História em nível superior.

Cordiais cumprimentos.

A. P. CANABRAVA.

Secretário Geral.

\* \*

\*

## II ENCONTRO DE MUSEUS TEM DATA MARCADA.

O historiador Tarcísio Antônio Costa Taborda, Curador dos Museus da Fundação Áttila Taborda e organizador do II Encontro Sul-Rio-Grandense de Museus, esteve em audiência com o Secretário Mario Ramos, Secretário de Estado do Turismo, com objetivo de acertar detalhes sobre esse evento que integrará o "Projeto Cultur 1977".

Dessa reunião ficou decidido que o encontro de museologistas, com sede na cidade de Bagé, se desenrolará no período de 17 a 20 de outubro vindouro.

A Associação Brasileira de Museólogos, sediada no Rio de Janeiro, congregando os profissionais dessa área, deu adesão a essa realização do Museu Dom Diogo de Souza. O Presidente da ABM, dr. Arnaldo do Machado, Diretor do Museu da Casa da Omeda, se comunicou com o dr. Tarcísio Taborda, informando o desejo de oficialização da reunião.

O II Encontro Sul-Rio-Grandense de Museus terá como tema central "Equacionamento para os problemas dos pequenos e médios museus", uma mesa redonda abordando "A formação de museologistas de 2º e 3º grau" e um curso versando "Elementos de Museologia", além de conferências e comunicações.

A Comissão Organizadora do Encontro 77, tem sua sede no Museu Dom Diogo de Souza, à Avenida Emilio Guilayn nº 759, em Bagé.

\* \*

\*

## O PROFESSOR CARLOS GUILHERME MOTA NA UNIVERSIDADE DE LONDRES

O Professor Carlos Guilherme Mota, Livre-Docente em História Contemporânea e Professor do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo foi convidado a par-

tipicar das atividades da Universidade de Londres, de janeiro a março de 1977. Ligado ao Instituto da América Latina, atualmente sob a direção do Professor John Lynch, o Professor Carlos Guilherme foi o primeiro *Visiting-Scholar* da Universidade de São Paulo junto àquela tradicional instituição. Durante o período em que lá esteve, proferiu conferências sobre as relações anglo-brasileiras na primeira metade do século XIX e sobre a historiografia brasileira no século XX, e ampliou suas pesquisas sobre a Confederação do Equador (1824) nos arquivos do *Public Records Office*, do Museu Britânico e da *Navy Records Society*. Recebeu vários convites para proferir conferências sobre sua especialidade, notadamente da Sorbonne, da Universidade de Nurembergue, além de universidades inglesas. Foi indicado para Membro da *Royal Historical Society* e manteve contatos com vários historiadores ingleses, como Charles R. Boxer, Eric J. Hobsbawm, Harold Blakemore, Kenneth Maxwell (atualmente Diretor do Instituto da América Latina, Nova York), Fred Colson e Leslie Bethell — coordenador da *História da América Latina* (obra coletiva, 5 volumes, Cambridge, em preparo). Foi entrevistado, em fevereiro, pela B.B.C. sobre a expansão dos Estudos Brasileiros no Exterior, notadamente na Inglaterra. O próximo *Visiting-Scholar* do Instituto da América Latina de Londres será o Professor Rodolfo Stavenhagen, do Colégio de México.

M.R.C.R.

\* \*

\*

#### NOVA DIRETORIA DO NÚCLEO PERNAMBUCANO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA (ANPUH).

Realizou-se em 14 de fevereiro p.p. a Assembléia Geral do Núcleo Pernambucano da ANPUH, ocasião em que se elegeu a nova diretoria para o biênio 1977/1978. A nova diretoria ficou assim constituída:

Presidente: Prof. Denis Antônio Bernardes de Mendonça

Vice-Presidente: Prof. Waldomiro Cavalcanti da Silva

1º Secretário: Prof. José Ernani Souto Andrade

2º Secretário: Profª Severina Barbosa Leal

1º Tesoureiro: Profª Maria José Pinheiro

2º Tesoureiro: Profª Maria do Ceu Medeiros

Conselho Consultivo:

Professores: José Antônio Gonçalves de Mello Neto

Amaro Quintas

Potiguar de Figueiredo Mattos

Enilda Regina da Silva

Gadiel Perruci.

M.R.C.R.